

**PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE INGLÊS SOBRE O ILF:  
UM ESTUDO DE CASO EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS  
NO BICO DO PAPAGAIO-TO**

*Suiane Francisca da Silva* (UFT)

[suiane\\_s@hotmail.com](mailto:suiane_s@hotmail.com)

*Rodrigo Vieira do Nascimento* (UFT)

[rodrigo.vn@unitins.br](mailto:rodrigo.vn@unitins.br)

*Antônio Marcos Alves da Silva e Silva* (UFT)

[machyavelly@gmail.com](mailto:machyavelly@gmail.com)

Tendo em vista que tem se discutido fortemente sobre o posicionamento do inglês como uma língua franca (LF) no mundo. O trabalho em questão tem como foco conhecer as percepções que professores de Inglês tem sobre esse inglês, para tanto duas escolas estaduais da cidade de Araguatins-TO, na região do Bico do Papagaio foram escolhidas para que fosse feito esse levantamento. Para a realização desse estudo de natureza qualitativo, nos moldes de um estudo de caso, utilizamos como instrumento de coleta de dados entrevistas semiestruturadas que foram gravadas e depois transcritas pelos pesquisadores. Como base teórica dá suporte a nosso estudo as contribuições de autores como: Jenkins, Cogo & Dewey (2011), Rajagopalan (2004; 2010; 2012), Siqueira (2008; 2011) só para citar alguns. Os resultados obtidos demonstraram haver uma lacuna no que concerne o conhecimento do *status* do inglês como língua franca e suas implicações tanto no ensino quanto na aprendizagem de Língua Inglesa, no entanto, foi perceptível o interesse dos entrevistados em aprofundar nessa seara para que impulsionem novas formas de ensinar o inglês em suas aulas.

Palavras-chave: Professores de Inglês. Inglês como língua franca. Ensino e aprendizagem de língua.